

1. Língua Portuguesa, Matriz de Identidade / Alteridade Cultural — Paradigmas Subjacentes ao Discurso Pedagógico Oficial, Maria José Cerqueira da Costa Matos Frias, Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico do Porto

SINOPSE

O conceito de Língua Materna como fator de identidade nacional encontra-se consignado na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) português e justificado teoricamente pela função primária modelizante do mundo da língua, tal como a definiu Lotman.

A partir desta fundamentação, procedo a uma leitura de Textos Oficiais que recontextualizaram o enunciado da LBSE, no sentido de explicitar os paradigmas subjacentes ao Discurso da Reforma Educativa dos anos 90. Analisarei, a seguir, o Programa de Língua Portuguesa do 2º ciclo do Ensino Básico, com o propósito de verificar como se encontra aí objetivado cada um dos paradigmas. Subsidiariamente, nesta análise, serão consideradas as articulações com os programas do 1º e do 3º ciclos para constatação de continuidades e/ou de ruturas ao longo do Ensino Básico.

Numa perspetiva evolutiva, enquadrarei ainda o Programa do ciclo em apreço no conjunto de Programas que se sucederam desde a sua criação como Ciclo Preparatório do Ensino Secundário (CPES), no quadro da Reforma de Veiga Simão em 1968, até à atualidade, selecionando três grandes datas em que houve alterações programáticas de fundo — 1968, 1975, 1978.

Ao proceder a uma análise de conteúdo, a partir da coordenada de leitura que seleccionei, pretendo dar a ver, de forma estruturada, não só o que se encontra de facto expresso nos Programas, mas também a produtividade de conceitos ou de tópicos programáticos que o desenvolvimento curricular pode vir a objetivar, ultrapassando uma leitura muitas vezes parcial e passadista da função da língua materna apenas como expressão da cultura enquanto legado, para incorporar outras dimensões estruturantes da identidade e da alteridade linguística e cultural.

Referir-me-ei aqui à escola como lugar de produção/construção cultural e de educação intercultural, que se efetive no desenho e implementação de projetos no âmbito dos quais sejam contempladas intenções e ações de abertura a outras culturas, no contexto da comunidade linguística portuguesa, no quadro nacional e internacional.